CEPA

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90 150-050

ANO VII
NÚMERO 76
JUNHO 2001

Atualização é tema outra vez

"O Espiritismo em Atualização" é o tema do Simpósio de Pelotas

A Comissão Organizadora do II Simpósio Gaúcho do Pensamento Espírita, a realizar-se em Pelotas, de 7 a 9 de setembro próximo, está recebendo inscrições de autores espíritas interessados em discutir questões relacionadas ao Espiritismo e sua atualização.

Apresentação dos trabalhos

A versão final dos trabalhos, com a temática da atualização progressiva do Espiritismo, deverá ser encaminhada até o dia 31.07.2001. Os trabalhos deverão seguir as seguintes normas:

❑ Apresentação em disquete;

❑ Papel tamanho A4(21x29,7cm), no máximo de 20 páginas não numeradas;

❑ Margens verticais 2 cm e horizontais 2,5cm;

❑ Texto com letra "Times New Roman", tamanho 12 pontos, justificado às margens esquerda e direita, espaçamento simples entre linhas;

❑ Titulo principal com mesmo tipo de letra, tamanho 16 pontos, centralizado;

❑ Subtítulo com mesmo tipo de letra, tamanho 12 pontos, centralizado;

❑ O resumo dos trabalhos não deve ultrapassar 5 folhas.

Conferências e Mesa Redonda

Além dos trabalhos de inscrição livre, abertos a espíritas do Brasil e do Exterior, o II SGPE terá dois conferencistas. A conferência de abertura estará a cargo do Presidente da C.E.P.A., Milton R. Medran Moreira, na noite de sexta-feira, 7/9. No sábado, o escritor e pesquisador espírita Prof. Henrique Rodrigues, de Belo Horizonte., pronunciará, também, uma conferência pública.

Uma mesa redonda sobre questões da atualidade e atualização do Espiritismo marcará o encerramento do evento, no domingo, dia 9, reunindo pensadores espíritas de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Mauro de Mesquita Spinola, de São Paulo, já confirmou sua participação nessa mesa.

O Prof. Henrique Rodrigues será conferencista no II SBPE.

Como participar

❑ As inscrições dos participantes, inclusive os expositores de trabalho, deverão ser feitas com antecedência de até 15 dias do início do evento, por meio de correspondência ou pelo fone: (0XX.53.2257957 ou 9828177).

❑ Endereço eletrônico: lcomunello@uol.com.br ou www.casadaprece.com

❑ Endereço correspondências: Soc. Espírita Casa da Prece – R. Benjamin Constant,1251 - Pelotas-RS – CEP: 96010-020

NOSSA OPINIÃO

No rumo da atualização

Quando da realização do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, em outubro de 2,000, em Porto Alegre, apesar dos amplos esclarecimentos feitos pela Comissão Organizadora acerca dos estritos limites kardequianos a que se submetia aquela temática, não faltou, no movimento espírita quem vislumbrasse perigo de inovações contrárias aos princípios gerais espíritas ou até de alteração das obras básicas.

Importante jornal espírita editado no Estado de São Paulo, o Correio Fraterno do ABC, por exemplo, no mesmo mês do Congresso, criticou a escolha daquele tema, o que motivou carta endereçada pelo presidente, então eleito da C.E.P.A. e que vai aqui transcrita:

"Sr. Editor: Admiro o estilo pluralista e democrático do Correio Fraterno. E isso me anima à presente manifestação. A edição de outubro deste jornal, que dava amplo espaço à entrevista feita com o então presidente da C.E.P.A., Jon Aizpurua, também veiculava o editorial 'Estamos de Olho', onde, entre outras considerações sobre o XVIII Congresso Espírita Pan-Americano e sobre seu tema 'Deve o Espiritismo Atualizar-se?', dizia que 'aí é que mora o perigo', por não ver esse evento 'com autoridade para anular ou acrescentar uma vírgula sequer na Obra de Allan Kardec...'.

Tranqüilize-se, senhor editor: o Congresso já aconteceu e nele ninguém cogitou de alterar vírgula alguma da obra de Kardec que a C.E.P.A. respeita e divulga em toda a América e, hoje, também em outros continentes, convicta de que se trata de um extraordinário manancial de conhecimentos. Sua estrutura fundamental é inabalável e seu conteúdo é inalterável. Recusar os princípios fundamentais do Espiritismo eqüivaleria a rejeitá-lo. E propor alterações na obra de Kardec seria atentar contra seus direitos autorais e violar os valores culturais e históricos que concorreram para sua elaboração. Disso jamais cogitou a C.E.P.A. e esse nunca foi o objetivo do Congresso.

O evento de Porto Alegre propunha algo bem diferente e muito consentâneo com as propostas de Kardec: dar início a um amplo processo de reflexão e de ação conduzindo o Espiritismo a abrir-se a todas as múltiplas fontes do conhecimento com vistas a incorporar os avanços da ciência e do pensamento, fazendo-os também objeto de seus estudos, sem jamais perder seus referenciais básicos.

Uma entidade com 54 anos de serviços prestados à causa espírita na América e no mundo, que jamais se afastou dos postulados kardequianos em suas plenas dimensões científicas, filosóficas e morais, tem, sim, legitimidade para propor a retomada desse processo genuína e originariamente espírita.

O Congresso, que foi fórum de contribuições riquíssimas formuladas por pensadores das mais diversas partes do mundo reunidos em Porto Alegre, apenas abriu caminho em direção a esse rumo que deve ser o de todos nós.

Como novo presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, eleito nesse histórico evento, desejo expressar o respeito que tenho ao Correio Fraterno, do qual sou antigo assinante, e propor seguirmos nessa interlocução democrática e aberta, que só pode qualificar as ações de todos quantos buscam aprimorar o Espiritismo e seu movimento. Fraternalmente, Milton R. Medran Moreira Presidente da C.E.P.A."

Essa carta jamais foi publicada e sequer respondida pelo Correio Fraterno. Julgamos oportuno dar-lhe divulgação, agora, quando um outro evento, desta vez no interior do Estado, ocupa-se do tema "atualização". Com isso, ratificando aquela carta, salientamos que os companheiros pelotenses, imbuídos dos mesmos propósitos do Congresso, não estão promovendo um evento para contestar Kardec, mas justamente para dar cumprimento a uma de suas recomendações centrais, no rumo da conscientização de que o Espiritismo não está pronto e acabado, mas cabe aos espíritas a tarefa de sua permanente construção por sobre os firmes e inabaláveis alicerces kardequianos.

A Redação

LEIA AINDA NESTA EDIÇÃO

O Espiritismo é uma construção coletiva. A única forma de avançar no conhecimento espírita é através do trabalho solidário de encarnados e desencarnados. O conceito é desenvolvido no editorial Avançar Solidariamente, da página 2.

Oficinas e seminário e uma forte presença de grupos jovens devem marcar o VII Simpósio do Pensamento Espírita, em Cajamar, SP., de 11 a 14 de outubro.

Pesquisa do Correio Brasiliense vincula religiosismo com intolerância, mas mostra que grupos espíritas se destacam na atuação política e social. A coluna Opinião em Tópicos de nosso editor Milton R. Medran Moreira comenta a pesquisa.

Destino, livre-arbítrio, fatalismo... No *Enfoque* da última página, Lybio Magalhães interpreta esses conceitos à luz do pensamento espírita.

América Espírita, o boletim da C.E.P.A., encartado nesta edição, traz artigos de Salomão Benchaya, de José Daniel Torres (da Guatemala) e as notícias da Confederação Espírita Pan-Americana.

Avançar solidariamente

"Há ondas que sabem que vêm do mar-oceano. São expressões do mar-oceano e voltam ao mar-oceano. Estas são felizes. Vivem a diferença. E a união na diferença". *(Leonardo Boff - "A Águia e a Galinha")*

O Espiritismo é uma construção coletiva.

Tudo no Espiritismo sugere um esforço plural, coletivo, solidário. Como síntese acolhedora dos anseios de um novo tempo, buscando permanentemente novos paradigmas de conhecimento e ação, o Espiritismo não se compatibiliza com o agir isolado, personalista, egoísta ou egocêntrico.

Desde seu nascimento, fruto que foi do intercâmbio entre as humanidades encarnada e desencarnada; sistematizado tendo como um de seus pilares fundamentais aquilo que seu insigne fundador chamou de Controle Universal dos Espíritos, o Espiritismo submete permanentemente a validade de seus postulados e de seus programas ao pressuposto de um razoável consenso, resultado da reflexão coletiva e da contribuição plural de encarnados e desencarnados.

Grupos ou movimentos que se apresentam como espíritas, mas que adotam interpretações fechadas, inspiradas exclusivamente num "guia", num "protetor", num "mentor", encarnado ou não, ou num médium pretensamente intérprete de uma orientação única, mesmo que sigam se apresentando como espíritas, comportam-se verdadeiramente como seitas. Utilizando-nos de alegoria proposta por Leonardo Boff, prendem-se à sua dimensão "galinha", desprezando a dimensão "águia" que está ao alcance do espírito humano.

Pode parecer confortável aos movimentos incipientes abrigar-se sob a proteção de um guia, ou de um pequeno grupo de mentores que cultivam monoideísmos simplórios e simplificadores. Mas, vai chegar o tempo em que integrantes do grupo se darão conta de que a construção do conhecimento libertador exige a multiplicidade das fontes, a soma das idéias e dos labores. É inevitável que esse tipo de conclusão se confronte, no grupo fechado, com a orientação que se cristalizou em dogmas irremovíveis, porque sacralizados.

> *Não convém nunca estarmos sozinhos. A construção do conhecimento não se compatibiliza com o isolamento.*

Romper com esse estado de coisas sempre gera sofrimento. Exige coragem. Para fazê-lo precisamos buscar a solidariedade e o apoio de outras almas libertas, vocacionadas a idêntica missão, capazes de, em seu próprio meio, também romper casulos protetores, para liberar sua dimensão "águia" e empreender novos vôos sob o influxo do ar puro da liberdade.

Não é, jamais, conveniente que esse vôo seja empreendido sozinho. As pequenas rupturas devem nos colocar em posição de sintonia fina com pontos outros onde idêntico fenômeno ocorre. A etapa seguinte é a da revoada coletiva. Quando, além da qualidade, ela reunir razoável quantidade, ao pequeno grupo pioneiro se irão juntando os que antes resistiram. Desde que as rupturas antes feitas não tenham sido tão traumáticas a ponto de deixar abismos intransponíveis.

Não convém nunca estarmos sozinhos. A construção do conhecimento não se compatibiliza com o isolamento. E se para avançar precisarmos promover rupturas, esforcemo-nos para que a ética de nosso agir seja o próprio testemunho histórico a facilitar, amanhã, o construtivo e necessário reencontro.

Os Dedos em ...

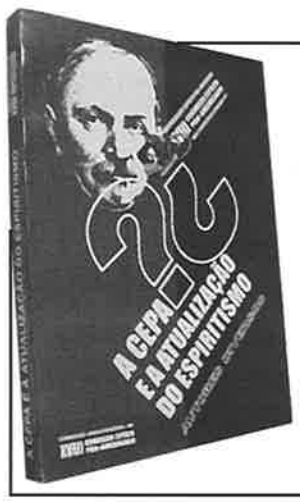
OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 1,00 – Assinatura anual: R$ 12,00

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@pro.via-rs.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTb 3.352)
Assistente
Milton Bittencourt
Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Donarson Floriano Machado
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Revisão
Salomão Jacob Benchaya
Secretária
Tereza Samá Landart de Mayo
Fotografia
Walkir Landerdahl e Margarida Nunes
Editora
Imprensa Livre
Fone: (51) 249.5227/241.4757
E-mail: implivre@terra.com.br



Livro "A CEPA e a Atualização do Espiritismo" Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$12,00, ou R$24,00 para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Assine e também presenteie quem você mais gosta

Seus dados:

Nome: .....

Endereço: .....

Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .....

Fone: ( ) ..... Data de Nascimento: .....

Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:

Nome: .....

Endereço: .....

Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .....

Fone: ( ) ..... Data de Nascimento: .....

Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

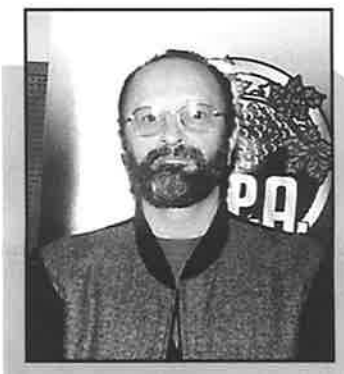
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

ANO IV
NÚMERO 39
JUNHO 2001

Rua Botafogo 678 - Fone/fax (51)3231 6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90 150-050

A PALAVRA DA CEPA

Frieza de sentimentos



Salomão Jacob Benchaya, economista, Secretário Administrativo da C.E.P.A.. aponta neste artigo o equívoco daqueles, encarnados ou desencarnados, que vinculam sabedoria a frieza de sentimentos, e sustenta: "Não se pode afirmar que alguém, por ser culto, sábio, intelectualizado, seja, por isso, baldo de sentimento, vazio de afetividade, de emoções".

Há algum tempo, surgiu numa lista de discussão da Internet uma frase que dizia que "se a doutrina espírita deixar o evangelho, passará a ser apenas uma filosofia, cujos seguidores serão pessoas sábias, porém frias de sentimento, pois o amor terá sido colocado de lado."

Não resisti ao desejo de tecer, naquela ocasião, um comentário acerca dessa frase por ver nela a expressão de um pensamento dicotomizado muito comum dentro do paradigma mecanicista. À luz do paradigma emergente, ecológico-holístico, perdem sentido as concepções maniqueístas e as rotulagens como as em que, certamente sem perceber, incorreu o autor da frase ao vincular "sabedoria" à "frieza de sentimentos". Essa, infelizmente, é uma estereotipia passada, não apenas pela Igreja, mas por diversos espíritos em mensagens de cunho evangélico onde se tornaram comuns expressões do tipo "ciência materialista", "frieza dos laboratórios" quando em contraste com a calidez dos sentimentos que irradia da caridade, do ambiente religioso. Subliminarmente, o leitor espírita é convidado a acreditar , dessa forma, que não existe bem/bondade na ciência e, por isso a evolução estaria vinculada mais às virtudes caritativas que ao conhecimento.

Tal leitura justificaria a quase ojeriza que em muitos setores do movimento espírita é dedicada ao que se relacione a estudo, pesquisa, conhecimento, intelectualidade que, inclusive, se constituiriam, nessa visão polarizada, como entraves ao progresso moral - "o conhecimento estimula a vaidade, o orgulho...". Será que, por exemplo, poderíamos rotular de "frios de sentimento" os cientistas e pesquisadores que, em seus laboratórios ou consultórios dedicam-se às pesquisas e aos experimentos dos quais resultaram e resultam os medicamentos, a vacinas, as terapias que, posteriormente vão ser aplicadas nos tratamentos que visam minorar ou eliminar os sofrimentos humanos (físicos, mentais ou psicológicos)? Ou aqueles cujas descobertas ou invenções contribuíram e contribuem para o conforto e para o bem-estar da espécie humana? Podem ser considerados "frios de sentimento" os filósofos que construíram as noções acerca de Deus, do Universo, do Homem, da Natureza, da ética e da moral, muito antes do Evangelho?

Não se pode afirmar que alguém, por ser culto, sábio, intelectualizado, seja, por isso, baldo de sentimento, vazio de afetividade, de emoções. Pois que teríamos, em contrapartida, admitir que sentimento, afetividade e emoções seriam apanágio de espíritos ignorantes.

Talvez aquela afirmativa esteja a merecer novas reflexões.

C.E.P.A. tem delegado especial em Porto Rico

A convite do presidente da C.E.P.A., Milton R. Medran Moreira, em encontro recente na Venezuela, o psicólogo clínico Juan Albino, de San José, Porto Rico, acaba de assumir a função de Delegado Especial da C.E.P.A. naquele país.

Albino e sua esposa Millie têm larga atuação na C.E.P.A., tendo participado de todos os Congressos e Conferências Regionais que a Confederação Espírita Pan-Americana realizou durante a última década.

O psicólogo Juan Albino é o novo Delegado da C.E.P.A. em Porto Rico.

Na gestão que se encerrou no último mês de outubro, sob a presidência do venezuelano Jon Aizpurua, Juan Albino ocupou a 3ª vice-presidência da Confederação, tendo dinamizado a atuação da C.E.P.A. em seu país, onde também presidiu por muitos anos a Confederacão Espírita Porto-Riquenha, instituição filiada à C.E.P.A. e na qual segue tendo ativa e dinâmica participação.

Além de Porto Rico, Juan Albino leva permanentemente a mensagem da C.E.P.A e do Espiritismo a todos os países da América Central.

Seu endereço eletrônico é: albino_juan@hotmail.com.

Jovens mexicanas querem se corresponder

Da Profª Amparo Morgado Estrada, Delegada Especial da C.E.P.A. no México, recebemos mensagem comunicando seu endereço eletrônico e informando sobre a presença de três jovens mexicanas na próxima Conferência da C.E.P.A. em S.Paulo, que desejam se corresponder com brasileiros.

Eis a íntegra da mensagem da Profª Amparo:

"Saludole muy afectuosamenete. Contamos caras satisfacciones: tres socias del grupo César Ledezma, irán a la conferencia de CEPA proximo año y desean correspondencia con jóvenes de Brasil. para practicar el idioma portugués. Le pido a usted bondadosamente relacionarlas atendiendo solicitud. Sus nombres y direcciónes son:

- ***Irma Nazhelli Gonzalez Sanchez***

edad 20 años - estudia Derecho

- ***Shendel Gonzalez Sanches***

edad 18 años - estudia Medicina Veterinaria

- ***Laura Georgina Flores Torres***

edad 18 años - estudia Medicina

Las tres en Universidad Autonoma.La direccion para correspondencia: calle 11 #178 – col. Espartaco.Código Postal 04870 México D.F.

Por su atención a esa solicitud quedo muy agradecida afectuosamente.

Profa. Amparo Morgado Estrada

P.D. Ya he creado mi correo electronico, espero me escriban en el. Es profa_amparo@todito.com".

Amigos,
o Programa América Espírita está em novo horário.
Aos domingos das 14h às 15h

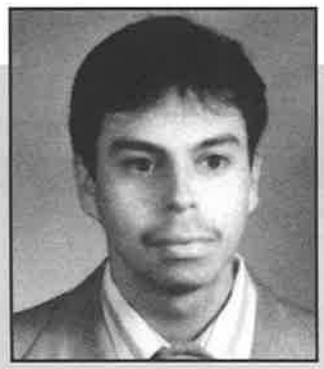
América Espírita
1450 AM

O rádio unindo a América

Domingos das 14 às 15h
pela Rede Boa Nova de Rádio

Internet: "Real Audio" www.radioboanova.com.br
Antena parabólica:
Satelite: BRASILSAT B1 - Frequência: 1280 Mh
Tel / Fax: (11) 6605.0031
E-mail: americaespirita@originet.com.b

El espiritista ante los avances de la ciencia



José Daniel Torres Vásquez, engenheiro elétrico, integrante da Junta Diretiva do Grupo Espirita Nueva Generación, em Ciudad de Guatemala, Guatemala, enfoca, neste artigo a permanente necessidade de o Espiritismo avançar com as ciências: "Temas como clonàgem e o projeto Genoma Humano apresentam fortes conseqüências ético sociais e espirituais que à doutrina não podem passar despercebidas" escreve o autor guatemalteco, somando-se, assim, à proposta de atualização, lançada no último Congresso da C.E.P.A.

Cuando echamos un vistazo al campo de acción que ocupa el Espiritismo en las diferentes ciencias, podemos darnos cuenta de la realidad que debe enfrentar el espiritista: La constante actualización y la actitud abierta al cambio. Los avances científicos que vinculan estrechamente al quehacer humano o su desarrollo son, a difencia de siglos anteriores, muy acelerados. Por lo tanto, consideramos que en muchos de esos campos de estudio donde el ser humano se ve directamente beneficiado o perjudicado en su evolución, el Espiritismo está llamado a contribuir formando sus opiniones, formulando teorías y proporcionando soluciones. Temas tales como la Clonación y el proyecto Genoma Humano presentam fuertes consecuencias ético-sociales y espiriituales que la doctrina no puede pasar desapercibido sin formar su criterio, puesto que involucra aspectos tales como la aplicación de lay de Causalidad Espírita y replantea la manera de cómo se realizarían los procesos reencarnatorios.

No podemos pemanecer com los logros obtenidos a principios del siglo pasado, cada dia surgen nuevos desafiós que involucran a este principio inteligente del universo llamado Espiritu. E, ahí por qué el Espiritimo debe plantear su postura com relación a los hechos actuales, basadó precisamente en los postulados que lo representan. Com esto no queremos decir que pretendamos mezclar el Espiritismo com las diferentes ciencias existentes, puesto que cada una tiene su campo de estudio y sus propios métodos de investigación, sino más bien hay aspectos, hechos o descubrimientos científicos que involucran de alguna manera al Espiritismo, y es donde éste puede plantear teorías consistentes de acuerdo a su propia metodologia.

José Daniel Torres
g_nuevag@yahoo.com

XIV Conferência Regional Espírita

Comissão vai definir local e temática

Nos próximos dias, a Comissão Organizadora da XIV Conferência Regional Espírita, que acontece em São Paulo, de 15 a 17 de novembro do próximo ano, estará definindo o local e a temática daquele evento.

A XIV Conferência Regional Espírita da C.E.P.A, que tem em sua coordenação geral Mauro de Mesquita Spinola, 2º Secretário da C.E.P.A., vem se reunindo todos os meses, sucessivamente, nas dependências do Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires.e Centro Espírita José Barroso, entidades filiadas à C.E.P.A. em São Paulo, e prepara intensa programação doutrinária e cultural que poderá, inclusive, envolver atividades pré-conferência, possibilitando aos participantes do Brasil e do Exterior uma permanência maior em São.Paulo com atividades orientadas para o evento.

Mauro de Mesquita Spinola coordena a Comissão Organizadora da Conferência.

S.E. Casa da Prece - Pelotas

Da S.E. Casa da Prece, instituição adesa à C.E.P.A., na cidade gaúcha de Pelotas, recebemos notícia comunicando a constituição de sua nova Diretoria, que publicamos ao final da presente notícia.

O novo Presidente, Homero Ward da Rosa destaca algumas atividades da instituição e convida para acessarem o site da Casa da Prece, que tem este endereço: www.casadaprece.com .(não utilizar a sigla BR, pois o provedor é norte-americano).

Alfabetização de Adultos

Informa também que, desde abril último, está em funcionamento o "Curso de Alfabetização de Adultos" destinado especialmente a freqüentadores carentes da Casa. O projeto se tornou possível, graças ao trabalho voluntário das Professoras alfabetizadoras Lúcia Helena Tajes de Oliveira e Maria da Graça Nunes Mello, tendo como Monitoras a Assistente Social Maria Lúcia Paiva Junges e a Professora Maria Regina Lima da Rosa. O atendimento ao público carente está a cargo do Departamento de Assistência Social - DAS dirigido por Maria Auta Vargas Spanier.

Estudo Sistematizado via Internet

Outra iniciativa implementada pela S.E. Casa da Prece visa possibilitar o estudo sistemático do Espiritismo a um púbico cada vez mais amplo. Para isso, está disponibilizando Cursos de Espiritismo via Internet. Os interessados devem dirigir-se, por e-mail, para <1amigao@bol.com.br>. Após responderem a um breve questionário, passarão a receber os blocos contendo roteiros para os estudos. Através do mesmo e-mail, poderão ser prestados esclarecimentos adicionais sobre a matéria estudada. Ao final de cada bloco, os participantes receberão uma avaliação, cujo objetivo é o reforço de aprendizagem dos estudos concluídos. Recomenda-se que, para melhor aproveitamento, reunam-se no mínimo três pessoas e no máximo oito, definindo um dia para os estudos, que requerem 1h15m por semana.

Esse trabalho disponibilizado pela Casa da Prece está sendo feito sob orientação do DECADE- Departamento de Cultura Arte e Difusão Espírita da Casa da Prece, cujo diretor é o ex-Presidente da instituição, Octaviano Pereira das Neves.

A Nova Diretoria

A nova Diretoria da S.E.Casa da Prece ficou assim constituída:
Presidente: Homero Ward da Rosa
Vice-Presidente: Elizabeth Franz Vasques
1ª Secretária: Jacqueline Vieira Schneider

Homero Ward da Rosa preside a S.E.Casa da Prece, de Pelotas.

2ª Secretária: Dora Helena da Costa Souza Carvalho
Tesoureiro: Rodinei Silva da Silva
2º Tesoureiro: Adalgisa Goulart Madeira
Departamento de Assistência Espiritual - DAE
Diretora: Luci dos Santos Torres
Departamento de Cultura, Arte e Difusão Espírita - DECADE
Diretor: Octaviano Pereira das Neves
Bibliotecária: Suedy Osório das Neves
Departamento de Assistência Social - DAS
Diretora: Maria Auta Vargas Spanier
Departamento de Infância e Juventude - DIJ
Diretora: Júlia Thereza Gadonski Ávila

Lybio comunica desencarne de Carmelina

Do Prof.Lybio Magalhães, Delegado da C.E.P.A., residente em Mesquita, RJ., o editor deste boletim recebeu esta carta:

"Imagino que deva estar estranhando meu silêncio e, porque não dizer, minha ausência no Congresso de Porto Alegre. Ocorre que Carmelina esteve enferma, fez tratamento prolongado... quando pensávamos que tudo estava sanado, ela desencarnou dia 26/04 último, fulminada por um infarto do miocárdio. Por isso, sinto-me metade... mas ela precisou apenas de 48 horas para sair do torpor espiritual, enviando-me notícias alvissareiras. Tranqüilo e confiante, retomo as atividades".

Nossa solidariedade ao companheiro Lybio e nossas melhores vibrações de paz a Carmelina Nunes de Magalhães, sua dinâmica e meiga companheira que acaba de retornar ao mundo espiritual.

Lybio e Carmelina Magalhães em reunião de Delegados da C.E.P.A. em São Paulo, 1997.

AMÉRICA ESPÍRITA

AMÉRICA ESPÍRITA Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados, amigos e instituições adesas ou filiadas à C.E.P.A.

Editor: Milton R. Medran Moreira
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
RUA BOTAFOGO, 678,
FONE/FAX (051) 231-6295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050

Correspondente em São Paulo:
Paulo Cesar Fernandes
E-mail: araguaia@bsnet.com.br
Fone: (013) 232.1112

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (011) 282.1331
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

E X P E D I E N T E

Grupos de estudo do CCEPA encerram trabalhos sobre o espírito

Em 7/6 último, os participantes dos diversos grupos de estudo do CCEPA realizaram a última apresentação do resultado de cada grupo sobre o tema escolhido para o primeiro trimestre deste ano - o espírito.

Como vem acontecendo desde o ano passado, depois de aproximadamente 12 semanas de estudos sobre um determinado tema, cada um dos grupos organiza uma apresentação dos resultados aos demais grupos reunidos em assembléia.

Com exceção dos participantes dos Ciclos Básicos de Estudos Espíritas, submetidos a um esquema mais tradicional e dirigido, os grupos trabalham a partir de um programa temático que estabelece três temas anuais com datas definidas para início e encerramento.

No presente ano os estudos estão sendo desenvolvidos dentro da seguinte programação:

1º trimestre - 14/03 a 07/06 - O espírito - origem e evolução da idéia - visão espírita.
2º trimestre - 13/06 a 13/09 - Evolução - origem da idéia - evolução biológica - evolução como lei geral - visão espírita - reencarnação e lei de causa e efeito como instrumentos do processo evolutivo.
3º trimestre - 19/09 a 13/12 - Mediunidade - mediunismo na história - teorias sobre mediunidade - parapsicologia e espiritismo - animismo

VII SBPE terá três oficinas de estudo

Além dos trabalhos enviados que formarão o temário do 7º Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, onde autores espíritas exporão e debaterão suas idéias, o VII SBPE , que acontece de 11 a 14 de outubro próximo em Cajamar, SP, terá três Oficinas.

Dinorá Fraga da Silva desenvolverá o tema "Apresentar, Argumentar, Problematização Lingüistica em torno do texto de Kardec".

Reinaldo di Lucia, coordenará oficina que tratará da "Avaliação das Pesquisas da Mediunidade"

Jaci Régis abordará "Stress e Depressão,- Como não Entrar e Como Sair".

A professora gaúcha Dinorá Fraga da Silva coordenará uma das Oficinas do SBPE.

Participação de Jovens

A participação dos jovens espíritas no VII SBPE está sendo consolidada com a adesão dos membros da Mocidade Espírita Estudantes da Verdade, de Santos. Os jovens apresentarão um trabalho por eles elaborado, dando um colorido dinâmico ao Simpósio.

Segundo Jaci Regis, "o movimento juvenil espírita tem passado por várias fases. A primeira, desde o trabalho de Leopoldo Machado, constituiu-se na explosão de uma nova etapa no movimento espírita. A inclusão da juventude nos centros espíritas encontrou muitas resistências, mas desde que Leopoldo deu início ao seu programa do "Espiritismo para os vivos", o surgimento do movimento juvenil ampliou e mudou os rumos da Doutrina no Brasil". De acordo com Jaci, depois de consolidado, o movimento jovem expandiu-se, encontrando outra fase, no início da década dos 60, quando a agitação política brasileira invadiu a seara juvenil, com a introdução dos universitários. "Foi um período fértil, com idéias e debates memoráveis, acrescenta o pensador espírita de Santos, mas "a ditadura militar, a partir de 1964, desferiu um golpe rude com a exclusão dos acadêmicos e universitários, com a colaboração dos órgãos federativos. Desde então, o movimento jovem perdeu seu viço e sua importância, com a inclusão de jovens de forte tendência mística, religiosa , abandonando o que seria esperado da juventude: idéias, propostas inovadoras". Para Jaci Regis e os organizadores do SBPE, agora precisamos reatar o prestígio e a importância vitalizadora dos jovens, para que o pensamento kardecista não pereça entre as paredes dos centros religiosos: "Para isso é urgente que os antigos componentes do movimento juvenil, das décadas de 60, hoje dirigentes de centros, retomem o rumo abandonado. As portas do VII SBPE estão abertas aos jovens".

Simpósio debaterá relação Espiritismo-Genética

A importância dos avanços da genética não pode ser desprezada pelo pensamento espírita. As incursões dessa ciência na vida humana tem sido extraordinária, perturbadora e irreversível. O que os espíritas podem pensar e refletir sobre essa realidade do século XXI? No VII SBPE será realizado um seminário aberto para o qual poderão se inscrever os participantes para debater os avanços da genética e sua correlação com pontos de vista espíritas.

Inscrições estão abertas

O SBPE já está recebendo inscrições, no valor de R$ 150,00, taxa que cobre, além da participação no evento, hospedagem e alimentação no local do Simpósio. Até o presente mês de junho, esse valor poderá ser parcelado em três quotas de R$50,00.

Maiores informações podem ser obtidas através do e-mail- kardecista@uol.com.br -ou diretamente com a instituição patrocinadora: Instituto Cultural Kardecista, Rua Evaristo da Veiga, 211, CEP 11 075-661, Telefax (13) 3239 4020, Santos - SP

Religião e Intolerância

O Correio Brasiliense publicou recentemente (11.03.01) resultados de interessante pesquisa apontando para uma ligação muito íntima entre o que chama de "religiosidade mágica" e intolerância. O que a reportagem denomina "religiosidade mágica" é aquela que conduz à crença nos milagres, em curas sobrenaturais e na conquista imediata de bens materiais. Quanto mais crente o sujeito, mais intolerante ele é com as pessoas de outros credos ou que não pratiquem religião alguma. Assim, entre os entrevistados que confirmaram ir à igreja diariamente, 93,75% afirmaram ser errado a uma pessoa freqüentar mais do que um tipo de religião. Em contrapartida, o índice de maior tolerância está precisamente entre aqueles que não praticam nenhuma religião. Deles, 64% acham que não há nada de errado em buscar, simultaneamente, em vários sistemas de fé, respostas para os problemas existenciais de cada um.

Os Carismáticos

A reportagem ouviu também a socióloga Júlia Miranda, que faz pós-doutorado na França, no Centro de Estudos Interdisciplinares dos Fatos Religiosos, e que, há 20 anos, pesquisa a articulação entre religião e política na sociedade. Estudando detidamente a ala carismática da Igreja Católica, o segmento mais mágico do catolicismo, Júlia detectou nesse grupo o índice mais elevado de intolerância. Lembra, por exemplo, o caso de um jovem em dúvida sobre seu futuro acadêmico e que foi aconselhado, dentro desse segmento religioso, a evitar cursos como Ciências Sociais e Filosofia, porque "incitavam a dúvida e eram incompatíveis com a fé". Notou, também, a tendência dos jovens carismáticos de só andar em companhia de outros carismáticos

Os pesquisadores da UNB chamam de "religião transcendente" a posição contrária à religião mágica: aquela que tenta colocar o homem em contato com o significado da vida. "Os religiosos que têm essa visão - garantem os autores da pesquisa - não se sentem ameaçados por outras crenças e estariam mais abertos a diferenças".

Religião e Política

Os pesquisadores afirmam que quanto mais as pessoas são envolvidas em sua vida por cultos religiosos, menos enxergam a política como processo de busca do bem social. Passam a entender o fenômeno político simplesmente como um palco para disputas. Assim, dos grupos pesquisados, 53,8% dentre aqueles que freqüentam diariamente seus cultos não conseguem ver na política mais do que um grande campo de luta envolvendo interesses antagônicos. O sociólogo Eurico Gonzales assinala que "as crenças religiosas atribuem grande poder sobre a vida das pessoas a alguns iluminados que, em tese, são capazes de resolver os problemas delas". Daí a alienação. Enquanto isso, entre os pesquisados, 63,8% daquele grupo que não costuma freqüentar rituais religiosos vêm a política como um autêntico processo de bem social e são muito mais capazes de engajar-se politicamente.

A Boa Notícia

A boa notícia é de que os espíritas se saíram muito bem nessa pesquisa. Classificado aí o Espiritismo não como "religião mágica", mas justamente como "religião transcendente", a pesquisa coloca os espíritas como o grupo mais consciente com relação à própria cidadania. Juntamente com os entrevistados que declararam não ter nenhuma religião, os espíritas do Distrito Federal foram classificados como o grupo que tem uma visão mais ampla de política.

E um cruzamento de dados feito pelos pesquisadores terminou confirmando essa tendência. Os espíritas e as pessoas sem religião são os que mais se envolvem em grupos para buscar soluções para problemas, como associações, sindicatos e movimentos políticos. Eis os números: 21,2% dos católicos e 29,2% dos evangélicos se envolvem nesse processo, contra 33,3% dos espíritas e 46,3% dos sem-religião.

Uma conclusão que me parece óbvia: o Espiritismo tem muito mais afinidade intrínseca com os movimentos civis, laicos, do que com os grupos religiosos. Ou estou errado?

Milton R. Medran Moreira • medran@pro.via-rs.com.br

Destino ou livre arbítrio?

Lybio Magalhães *

No colóquio com nossos leitores, vale indagar:
– Afinal o destino existe? Em que consiste? Pode ele sofrer um delineamento, conforme ocorre nas novelas de televisão?

Nas novelas da Globo, por exemplo, para os autores a vida afigura-se uma equação perversa. Espécie de utopia. Enganação psicológica em que a vida é pisoteada pela decepção durante meses. E tudo se conserta no último capítulo.

Entre os espíritas e os Espíritos prevalece uma espécie de unanimidade. Para consolar corações consternados por perdas irreparáveis, sempre existirá uma solução plausível, apaziguadora

– Era chegada a sua hora. Finalmente, o nosso amigo libertou-se, livrando a família de dores, angústias e incertezas...

Destino é uma sucessão de ocorrências suscetíveis ou não de acontecer na vida da gente.

Cassiano Ricardo é incisivo: "Ser é apenas uma face do não ser e não do ser, desde o instante em que nasce já se começa a morrer".

Sem dúvida, a vida reclama atenção, acautelamento e cuidado. O que chamamos "destino" é o desenvolvimento de um programa elaborado para a existência terrena. Sem embargo, a destinação do espírito é a perfeição; todavia, ninguém escapa ao decesso, a morte.

Para Emmanuel, destino é um campo que organiza e restitui o que recebe.

Para o Espírito Emmanuel, destino é um campo que organiza e restitui o que recebe. Sem cogitar de sua destinação espiritual, os confusos contendem, traficam, viciam, corrompem e matam, transformando os sentidos em sensação extravagante. Todavia, um sexto sentido favorece os místicos, médiuns e poetas que, via percepção, respeitam a vida.

Os reinos da natureza obedecem a um determinismo que tudo renova e aperfeiçoa; determininismo, em si mesmo, é a relação pela qual os fenômenos se interligam. Livre-arbítrio insere-se no capítulo da causalidade (causa e efeito), estímulo às ações, vontade, ato de agir, pensar. De outro modo, seríamos máquinas e não seres emocionais, dotados de sentimento.

O Sr. Allan Kardec define-o como liberdade moral do homem, faculdade. O homem só não é responsável pelo seu livre-arbítrio, quando fica privado dele, em estado de guerra, causas acidentais e naturais.

Fatalidade, do latim "fatalitas", vem de "fatum", ou destino, algo considerado inevitável.

Mas as provas não nos eximem do livre-arbítrio. O extremo do destino é fatalidade ou vice-versa. Todavia, a lei natural guarda estreita relação com os inevitáveis nascer, morrer, renascer e progredir sempre...

A evolução, o conhecimento de Deus, de nós mesmos, reclamam discernimento, observação propósitos edificantes.

* **Lybio Magalhães** é professor. Reside em Rezende, RJ, onde é Delegado Especial da Confederação Espírita Pan-Americana - C.E.P.A.

U.S.E. CEPA
CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Homenagem:
Este evento é dedicado ao companheiro
Krishnamurti de Carvalho Dias,
pesquisador, escritor e livre-pensador espírita.
Apresentação:
Milton Felipeli

Mesa Debates
Participação de:
Ademar Arthur Chioro dos Reis
Vice-Pres.CEPA
Mauro de M. Spínola
Secretário CEPA
Milton Felipeli
Escritor, Expositor

FÓRUM DE DEBATES
SÁBADO, 30 DE JUNHO, 15 h
Local: E.E.P.S.G. Conselheiro Crispiniano - Pça. dos Estudantes
Tema Central
INTERPRETAÇÃO PROGRESSIVA DO ESPIRITISMO: RELIGIOSO OU LAICO ?
elementos destinados a compor a interpretação espírita,
mas a assertiva de que a Doutrina Espírita precisa de interpretação não implica, de maneira nenhuma, em "alterar ou modificar, a qualquer título, os princípios fundamentais e ensinos do Espiritismo, contidos nas obras básicas de Allan Kardec"
"... a simples leitura das obras básicas permite concluir se o Espiritismo é religioso ou laico? Vejamos a resposta. ... uma delas afirma que o Espiritismo é ciência, filosofia e religião, a outra atesta que ele é ciência, filosofia e moral; por causa disso, os adeptos da primeira dizem que os integrantes da segunda praticam um Espiritismo laico, e estes respondem tachando aqueles de espíritas religiosos. Com quem está a razão? "
Autor e Apresentador :
Dr. ELISEU FLORENTINO DA MOTA JÚNIOR
Promotor de Justiça, autor dos livros: Que é Deus ?, Pena de morte e crimes hediondos à luz do Espiritismo, Aborto à luz do Espiritismo, Direito autoral na obra psicografada.

INSCRIÇÕES
R$ 5,00
6440-4900 (Maria Zulene)
6453-4748 (Denise denizedeassis@ig.com.br)
6451-5035 (Florisbela - lc.bin@uol.com.br)
209-1359 (Amélia)

Atenção: Curso Intensivo Educação Espírita
Início: Agosto, 2001 aos sábados das 14:00 às 16:30 h
Inscrições abertas

OPINIÃO DO LEITOR

Interesse pelo debate de idéias

Achei oportuno parabenizar o editor deste jornal Milton R. Medran Moreira, por sua "Coluna em Tópicos", edição de março, onde trata do tema "migrações religiosas".Tenho acompanhado respeitosamente sua trajetória desde que, no programa de Mendes Ribeiro, apresentava sua crônica diária.

Aproveito para propor a criação de um site, do Opinião, abrindo oportunidade para que os espíritas gaúchos façam um debate virtual diferenciado com notícias de todos centros, trabalhadores e amigos identificados com o espiritismo não oficial, sem, no entanto, criar paralelismo ou disputa.

Ademir Ferrer Soares
(freqüentador e estudioso do Espiritismo na S.E.Casa da Prece - Pelotas, RS)
E-mail: afsh@uol.com.br

N.R.: Ao Ademir e a todos os interessados num debate via Internet com espíritas ligados à C.E.P.A., recomendamos o: cepa@grupos.com.br . Para maiores informações, sobre inscrições e funcionamento do grupo, escrevam para Marissol Castello Branco, maricastello@uol.com.br.

Desinteresse

Vimos, através desta, devolver a última edição do boletim Opinião e solicitamos que o referido não seja mais enviado para esta sociedade, pois não é do nosso interesse.

Antonino M. Pinto
Presidente da Sociedade Espírita
Adolfo Bezerra de Menezes, de Itaqui/RS.

Mande sua opinião para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP 90150-050, ou por e-mail: ccepa@pro.via-rs.com.br